



ATA DA SESSÃO SOLENE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FRANCA

EM HOMENAGEM AO DIA DA MULHER NEGRA

Às 19 horas e 41 minutos, do dia 25 de julho de 2023, em sua sede, na Rua da Câmara, número 01, a Câmara Municipal de Franca, do Estado de São Paulo, reúne-se sob a presidência do Vereador Carlinhos Petrópolis da Farmácia, em homenagem ao Dia da Mulher Negra no Município de Franca, instituído pela Lei 8.045/2014. O cerimonialista convida os vereadores presentes a ocuparem seus lugares no plenário, saudando os presentes e convidando para compor a mesa, o Vereador Marcelo Tidy, o promotor Dr. Cláudio Scavassini, representando o Ministério Público, Rose Moraes, presidente do COMDECON, Janaína Lucas dos Santos, do Conselho Municipal da Condição Feminina, Flávia Mildres, do Conselho Municipal da Condição Feminina, Kely Mathias, do Grupo Mulheres do Brasil, Igualdade Racial, Isabel Rosário, arte e cultura, Katiele Fonseca, representante da Educação, Tia Zilda, representante do Esporte, Lucimara Prado, Secretária de Desenvolvimento do Município de Franca, Fernanda Apolinário, Vice-Presidente do COMDECON e responsável pelo projeto Kilombo das Quitandeiras, Dra. Juliana da Silva Paiva, Delegada da Delegacia da Mulher de Franca, Helen Suzzi, advogada e contadora, Rosângela Valenino, movimento LGBTQIA+, Paula Gualberto, contadora de histórias, que não havia chegado. O cerimonialista informa que a sessão está sendo transmitida ao vivo pelo canal 6.3 - tv câmara e canais oficiais da câmara municipal: facebook e youtube. A solenidade de hoje traz o tema: "nossos passos vem de longe". O dia da mulher negra, latina e caribenha é celebrado em 25 de julho como um símbolo de resistência das mulheres negras. A data foi instituída em 1992, durante o 1º encontro de mulheres afro-latino-americanas e afro-caribenhas, com o objetivo de dar visibilidade à luta das mulheres negras contra a opressão de gênero, a exploração e o racismo. A importância desse dia também é respaldada pela lei nº 8.045, de 22 de abril de 2014, que também contribui para a valorização e reconhecimento do dia da mulher negra, latina e caribenha. Essa lei, posteriormente alterada pela lei



municipal nº 9300, de 15 de dezembro de 2022, fortalece o compromisso e a importância dessa data. No Brasil, o dia homenageia Tereza de Benguela, uma líder quilombola que simboliza a luta e a resistência do povo negro. Tereza foi líder do quilombo Quariterê, localizado na fronteira do Mato Grosso com a Bolívia, e liderou a resistência contra o governo escravista, além de coordenar as atividades econômicas e políticas do quilombo. A data relembra a luta e a resistência das mulheres negras internacionalmente e reafirma a necessidade de enfrentar o racismo e o sexismo vivenciados por mulheres que sofrem discriminação racial, social e de gênero. A história da luta das mulheres negras no Brasil tem suas raízes no século XIX, com a criação de associações e irmandades. A década de 1970, marca-se pelo surgimento do feminismo negro como movimento social organizado. Nas décadas seguintes, pensadoras como Lélia Gonzalez e Sueli Carneiro contribuíram para consolidar as pautas das mulheres negras, e atualmente, o movimento continua ativo nas ruas e nas redes, com destaque para figuras como Djamila Ribeiro. Apesar dos avanços, ainda há muito a ser conquistado. As mulheres negras enfrentam altos índices de violência, pobreza e desigualdade salarial. A luta pela sobrevivência em uma sociedade estruturalmente racista e machista continua, e a frase "nossos passos vem de longe", citada por Jurema Werneck, representa a longa caminhada das mulheres negras na busca por igualdade e justiça. O cerimonialista passa a palavra ao presidente da mesa, Vereador Marcelo Tidy para dar as boas-vindas e iniciar a sessão solene. O presidente cumprimenta e agradece a presença de todos. Declara aberta a presente sessão solene, sob a graça, proteção e a inspiração de Deus. O presidente convida a todos que se ponham de pé para a execução do hino nacional brasileiro, e, em seguida, permanecendo em pé, para a execução do hino da Franca, com imagens da nossa terra projetadas no telão. Declara também que a Câmara Municipal de Franca reúne-se nesta noite, em atenção ao requerimento 272/2023, de autoria da nobre vereadora Lindsay Cardoso aprovado por unanimidade em Sessão Ordinária, para enaltecer o Dia Municipal da Mulher Negra, instituído pela Lei nº 8.045/2014. A seguir são tocados os hinos Brasileiro, o da Franca e o Hino da Negritude. O evento segue com a



CÂMARA MUNICIPAL DE FRANCA

ESTADO DE SÃO PAULO

franca.sp.leg.br



apresentação de Janaína Santos, recitando Carolina Maria de Jesus. A seguir, os cerimonialistas convidam para compor a meda a homenageada Paula Gualberto. O Presidente convida para o uso da palavra, a Sra. Janaína Santos, do Conselho Municipal da Condição Feminina, em seguida, Kely Mathias, do Grupo Mulheres do Brasil, Igualdade Racial. A seguir, o Presidente convida Flávia Mildres, também do Conselho Municipal da Condição Feminina a recitar um poema. O Presidente convida o Dr. Cláudio Scavassini para o uso da palavra. Faz o uso da palavra a Sra. Isabel do Rosário, Sra. Katiele Fonseca, representante da educação e, a seguir, a Dra. Juliana, Delegada da DDM. O Presidente convida a Sra. Lucimara Prado, Secretário do Desenvolvimento do Município de Franca, a Sra. Fernanda Apolinário, Vice-Presidente do COMDECON e responsável pelo Quilombo das Quitandeiras, a Sra. Helen Suzzi, advogada e contadora, a Sra. Rosângela Vantino, do movimento LGBTQIA+, a Sra. Paula Gualberto, representando o núcleo de pesquisas da UNESP, a seguir, o Vereador Marcelo Tidy e finalizando, a Sra. Rose Moraes, do COMDECON. Após as falas, teve início a apresentação do Grupo Maracatu Canto de Flor. O Presidente encerra os trabalhos, agradecendo a todos pela presença e a Deus, principalmente, quem o possibilitou presidir a presente sessão, declarando encerrada a solenidade às 21 horas e 58 minutos. O Presidente ainda convida os presentes para um coquetel, oferecido pelo COMDECON. Era o que tinha a constar da presente ata.

Franca, 13 de novembro de 2023.

Presidente da Mesa/Autor da Homenagem

Eu, Ceci Baldochi de Oliveira, Analista Legislativo, ATESTO que a presente Ata resume com fidelidade, exatidão e veracidade todos os assuntos tratados, decisões, resultados, ocorrências e fatos registrados na Sessão Solene, e a redação superintendida pelo Autor da Homenagem.